

Aumento salarial beneficia locador

Se no dia primeiro de setembro o trabalhador que paga aluguel tiver um aumento de salário de 100%, esta elevação será totalmente repassada para o aluguel. O índice de aumento pode ser improvável, mas a transferência de renda de salário é inquestionável, seja qual for o percentual de reajuste. Esta é a conclusão de um estudo elaborado pelo economista Francisco de Assis Moura de Mello, ao analisar a portaria baixada pelo governo no dia 9 de maio vinculando o reajuste dos aluguéis aos do salário. Para ele, o resultado desta indexação trará um enorme prejuízo para quem paga aluguel, além de ser um mecanismo que contraria a formação de preços pelo mercado.

O reajuste dos aluguéis pelo dos salários é, na visão do economista, mais um equívoco cometido pela equipe econômica anterior que terá de ser administrado pela equipe atual. "Ao adotar uma medida deste tipo, a equipe econômica passada provou não entender nada de índices de preços", afirma Moura de Mello, com a autoridade de ser o pai do INPC, criado quando ainda era funcionário do IBGE.

Para Moura de Mello, ao indexar os aluguéis aos salários, o governo alterou a política de preços, determinando que o preço do fator trabalho defina a evolução dos preços dos aluguéis. "Não há qualquer sentido na vinculação de preços tão distintos", assegura. As consequências deste tipo de indexação começarão a ser sentidas nos próximos meses. Isto porque, segundo Moura Mello, com a reativação da atividade econômica espera-se que, a curto prazo, os salários recuperem parte das perdas passadas, crescendo a taxas mais elevadas que a inflação. Nesse caso, segundo o economista, parte dos ganhos salariais será transferido automaticamente aos proprietários de imóveis.